

MICRONUTRIENTES VIA FOLIAR NO CRESCIMENTO INICIAL DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merr.)

SIMIONI, Arthur
SEBOLD, Hélio Júnior
MINUZZO, Guilherme
WELTER, Renan
LIMA, THAÍSA CAPATO

INTRODUÇÃO

A cultura da soja (*Glycine max*) apresenta elevada demanda nutricional, e o fornecimento equilibrado de micronutrientes é essencial para garantir crescimento inicial vigoroso e expressar o potencial produtivo. A aplicação foliar tem sido utilizada como alternativa prática para corrigir deficiências pontuais, favorecendo metabolismo, fotossíntese, nodulação e desenvolvimento radicular. Entretanto, os resultados podem variar conforme dose, formulação e estágio fenológico. Diante disso, este trabalho avaliou o efeito da aplicação foliar de micronutrientes no crescimento inicial da soja, analisando parâmetros morfológicos e fisiológicos das plantas.

DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido em condições controladas, utilizando diferentes doses de micronutrientes aplicados via foliar. Foram analisadas variáveis como volume radicular, número de nódulos, altura de plantas, massa fresca da parte aérea e comprimento de raízes. Após a coleta dos dados, realizou-se análise de variância (ANOVA) e comparação de médias pela análise de regressão. Para o volume de raízes, embora a ANOVA tenha indicado diferença significativa entre tratamentos, os modelos de regressão linear e quadrático apresentaram baixo ajuste não caracterizando relação dose–resposta. Dessa forma, o fator foi tratado como qualitativo, com interpretação baseada na comparação de médias (Tukey $p>0,05$).

Tabela 1 – Volume radicular, número de nódulos, altura, massa fresca de parte aérea e comprimento de raiz de soja submetidas à aplicação foliar de micronutrientes. Cascavel, 2025.

Variáveis			
Tratamentos (ml L ⁻¹)	Volume radicular (cm ⁻³)	Número de nódulos	Altura (cm)
0	112,0	30,6	46,3
1	128,2	42,0	48,9
2	94,0	43,2	48,1
6	117,0	40,6	45,2
Média	112,8	39,1	47,1
C.V.	7,9	34,6	7,6
p-valor ANOVA	0,0005*	0,4681 ^{ns}	0,3957 ^{ns}

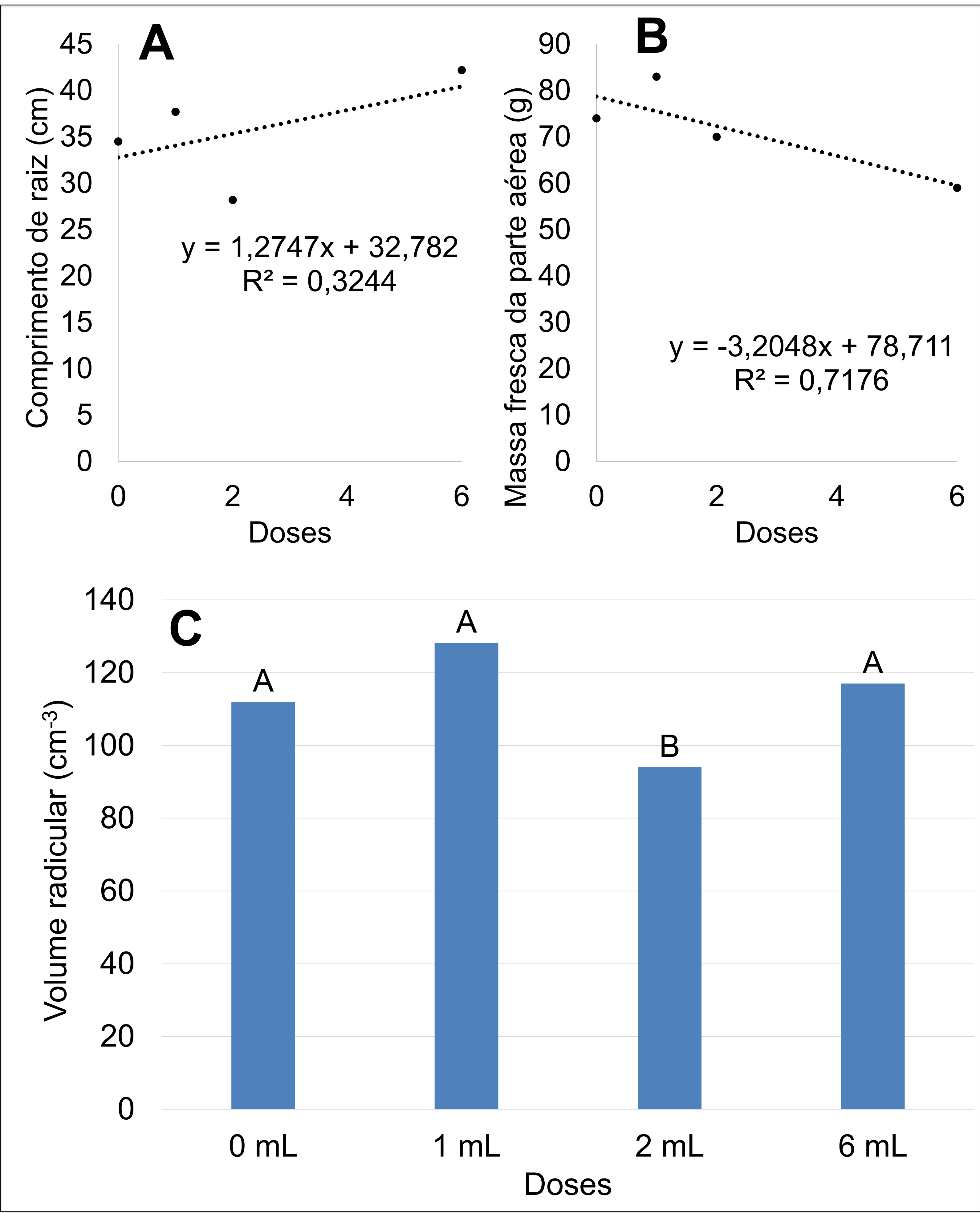
Variáveis		
Tratamentos (ml L ⁻¹)	Massa fresca de parte aérea (g)	Comprimento de raiz (cm)
0	74,0	34,5
1	83,0	37,7
2	70,0	28,2
6	59,0	42,2
Média	71,5	35,6
C.V.	8,3	17,1
p-valor ANOVA	0,0003*	0,0224*

p-valor ANOVA: Probabilidade de significância ao nível de 5%, pela análise de variância. CV (%): Coeficiente de variação. ^{ns}: Não significativo ao nível de 5% de probabilidade. *: significativo ao nível de 5% de probabilidade ($p>0,05$). Fonte: Os autores, 2025.

Figura 1. A: Vista superior do ensaio instalado. B: Coleta de plantas. C: Detalhe da nodulação das raízes. Cascavel, 2025.



Figura 2.A: comprimento de raiz, b: massa fresca da parte aérea e C: volume radicular de soja submetida à aplicação foliar com micronutrientes. Cascavel, 2025.



Fonte: Os autores, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas condições avaliadas, a aplicação foliar de micronutrientes não promoveu ganhos consistentes no crescimento inicial da soja. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento em estágios mais avançados da cultura para melhor compreensão da resposta das plantas.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA SOJA. *Tecnologias de Produção de Soja*. Londrina: Embrapa, diversas edições (2013, 2019, 2023).